

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo Class.: 67
 Data: 27/05/93 Pg.: 4

**Seringueiro recebe
ameaça de morte**

EDSON LUIZ

XAPURI(AC) — O clima voltou a ficar tenso em Xapuri, quase cinco anos depois da morte do sindicalista Chico Mendes. O problema agora é a retirada ilegal de madeiras das reservas extrativistas da região. No início da semana, o seringueiro e sindicalista Luís Targino foi espancado no centro da cidade e ameaçado de morte pelo madeireiro Paulo Rego da Silva.

Todas as semanas, as delegacias do Ibama de Xapuri e Brasília recebem denúncias de retirada de grandes quantidades de mogno das reservas extrativistas Chico Mendes e Santa Quitéria. A madeira é transportada pelos rios para burlar a vigilância do Ibama. Isso não impediu que há quase 15 dias a polícia prendesse Paulo Rego com 15 toras da ma-

deira dentro da reserva. Ontem, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, Osmar Facundo, disse que dezenas de toras de mogno estão sendo transportadas pelo rio Xapuri, em canoas cobertas por lonas. Uma equipe da Polícia Militar, Ibama e seringueiros está tentando interceptar os barcos.

Para a viúva do sindicalista Chico Mendes, Ilzamar Gadelha Mendes, a situação é grave e pode fazer com que Xapuri volte a se tornar uma cidade violenta. Ilzamar foi a primeira a denunciar, no ano passado, a retirada ilegal de madeira da reserva.

— Isso pode se tornar um barril de pólvora. A agressão a Luís Targino é o primeiro passo para que isso aconteça — afirmou.

O seringueiro Luis Targino é um dos mais antigos sindicalistas da região entre Xapuri e Brasília e era companheiro de luta de Chico Mendes.